

Acta n.º 3/2009

Reunião de Câmara realizada no dia 2 de Fevereiro de 2009

Aos dois dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e nove, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Fernando dos Santos Carvalho e dos Senhores Vereadores, Luís Miguel Correia Antunes, Jorge Manuel Maranhas Alves, Pedro Miguel Lopes de Campos Curvelo, Filipe José Soares, Maria do Rosário Oliveira Fernandes e João Pedro Ferreira Pereira Melo. -----

Às dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.

1. Período antes da Ordem do Dia: -----

1.1 - O Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo disse lamentar a desactivação do STF, na sua função original e, ao mesmo tempo, criticar a deslocalização dos Serviços Florestais para o COTF, com prejuízos, no seu entender, não só para o pessoal, pelo facto de o COTF não estar dentro da zona nobre da Lousã, mas também com prejuízos para os utentes, para as pessoas que utilizam os serviços florestais, pelo facto de não ser uma zona central, de fácil acesso. -----

1.2 - O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares afirmou que no dia 23 de Dezembro a Lousã teve a honra de ter a Senhora Secretária de Estado dos Transportes, que, além de inaugurar o *Interface* da Estação da Lousã, veio, com toda a pompa, proceder ao lançamento do concurso do metro, para o traçado entre Serpins e Miranda do Corvo. Disse não poder deixar de manifestar estupefacção pelo facto de, em dois de Fevereiro, decorridos quarenta dias, não estar ainda lançado o concurso. Disse ter havido uma falta de rigor óbvio e mais um incumprimento de datas e, mesmo após terem manifestado o seu desagrado pelo sucessivo adiamento do lançamento, a Senhora Secretária de Estado veio à Lousã anunciar o

lançamento do concurso, que, na prática, acaba por não ser lançado. Referiu ser mais um pormenor que seria caricato, se não fosse já preocupante, a juntar a todas as outras situações que têm sido verificadas neste processo. Disse ainda gostar de partilhar com o executivo, com todos os Senhores Vereadores, a sua preocupação pelo processo de expropriações que está em curso no âmbito deste processo. Disse que, nalguns casos que lhe foram chegando ao conhecimento através de munícipes e que sabe que também já deram conhecimento ao Senhor Presidente e que o Senhor Presidente estará a tomar em boa nota, pelo que, não está a tecer nenhuma consideração crítica relativamente ao executivo e à sua acção, porque, referiu ter certeza que as preocupações que têm sido partilhadas com o Senhor Presidente terão da Câmara a melhor colaboração, mas que, de qualquer das formas, pretendia manifestar publicamente a sua preocupação, nalguns casos, há notórios erros de processo, fazendo parecer que a urgência que está a ser imprimida ao processo, e que o próprio vereador diz ter reclamado, está a penalizar pessoas com situações que não trazem mais valia nenhuma ao traçado e a todo o processo de instalação do Metro Mondego. Disse desejar que da parte da REFER e da Metro Mondego haja um bom senso e uma verificação correcta das situações e que os casos em que há uma manifesta injustificação de expropriações sejam corrigidos. -----

1.3 - O Senhor Presidente da Câmara disse querer dar duas explicações. A primeira à deslocalização dos Serviços Florestais do Zambujeiro para o COTF, a Câmara só soube numa sexta-feira, cerca das sete da tarde, através de informação não oficial dos próprios Serviços Florestais. Na altura não foi possível fazer qualquer contacto para saber quais eram as orientações. -----

Na segunda-feira a Câmara demonstrou o seu desagrado relativamente à situação. Em relação ao processo de expropriações, o Senhor Presidente referiu que acompanha o problema desde o princípio, que há situações de mero erro técnico e que há outras que são gravíssimas porque são erros gravíssimos e que aquilo que ficou acordado entre a Câmara e a Metro Mondego é que não haverá nenhuma expropriação, sem que os proprietários sejam contactados antes de se dar início

ao processo expropriativo. Foi essa a garantia que foi dada pela Metro Mondego. O Senhor Presidente da Câmara disse que pensa não ter havido o cuidado suficiente e que o que foi feito foi, apenas, traçar uma linha no mapa, razão pela qual, na estação de Serpins, e de acordo com as cartas que as pessoas receberam, prevê-se a expropriação de três ou quatro metros nos muros das casas, o que é um perfeito absurdo porque nem sequer a via chega lá e não é possível expropriar três ou quatro metros para o lado do passeio, porque ter-se-ia que deitar a casa a baixo, para expropriar os três ou quatro metros. O Senhor Presidente disse ainda que os próprios expropriados teriam direito, nesse caso, que a casa toda fosse expropriada. Concluiu o Senhor Presidente, afirmando que pese embora este mal estar, o problema será resolvido, e que as pessoas expropriadas serão apenas aquelas que efectivamente têm que ser e que não tem lógica nenhuma estar a expropriar áreas do domínio público, e que a Câmara tem o levantamento das reclamações e que tem tentado resolver uma a uma, entrando em contacto com as pessoas para as descansar. -----

1.4 – Bombeiros Municipais da Lousã: -----

1.4.1 – A remeterem os mapas dos prémios de assiduidade referentes ao mês de Janeiro de dois mil e nove. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o pagamento dos prémios de assiduidade, no valor de EUR 5.337,83 (cinco mil, trezentos e trinta e sete euros e oitenta e três cêntimos). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 06/010214. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 1 (um)).-----

1.4.2 – A remeterem os mapas dos prémios de assiduidade referentes ao mês de Janeiro de dois mil e nove. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o pagamento dos prémios de assiduidade, no valor de EUR 566,21 (quinhentos e sessenta e seis euros e vinte e um cêntimos). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 06/010214. Documento que aqui se dá por

inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 2 (dois)). -----

2 – Ordem do Dia:-----

2.1 – Aprovação da Acta da Reunião de Câmara realizada no dia 19/01/2009. ----

Este ponto foi remetido para a próxima Reunião de Câmara. -----

2.2 – Propostas do Senhor Presidente: -----

2.2.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a cedência do lote nº 53 (cinquenta e três) da Zona Industrial do Alto Padrão, Freguesia e Concelho da Lousã, com área de 4.580 m² (quatro mil, quinhentos e oitenta metros quadrados), pelo montante de EUR 1.717,50 (mil, setecentos e dezassete euros e cinquenta cêntimos) à MATEC – Materiais Eléctricos do Centro, José Matias e A. M. de Almeida Matias, Lda., com sede na Rua de Coimbra (Zona Industrial) – Lousã, para a construção de pavilhão, bem como aprovar minuta do contrato. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 3 (três)). -----

2.2.2 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a ratificação do Contrato de Consórcio do Provere – Rede Aldeias do Xisto, outorgado pelo Senhor Presidente no dia dez de Janeiro de dois mil e nove. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 4 (quatro)). -----

2.2.3 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a aprovação da minuta do Protocolo de Cooperação da Estrutura de Missão do Projecto “ Lousã, Destino de Turismo Acessível.” Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 5 (cinco)). ----

2.3 – Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador Luís Antunes: -----

2.3.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador, para a

atribuição de um apoio de EUR 1.800,00 (mil e oitocentos euros) à Lousamel. A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0102/040701. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 6 (seis)).-----

2.4 – Proposta do Senhor Vereador Dr. Jorge Alves: -----

2.4.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Vereador para a atribuição de apoio para material escolar e livros – Fase excepcional – Ano Lectivo 2008/2009 (dois mil e oito barra dois mil e nove). Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 7 (sete)).-----

2.5 – Correspondência: -----

2.5.1 – Manuel Francisco Duarte a solicitar o reembolso do valor referente ao lote para construção nº 39 (trinta e nove) sito na Rua Dr. Álvaro Viana de Lemos. A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, considerado o requerimento em que o requerente renuncia ao prazo estipulado na escritura para a construção; ao valor da reversão; à necessidade da conclusão da urbanização, proceder à aquisição do referido lote pelo valor de EUR 22.537,50 (vinte e dois mil quinhentos e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos), correspondente a 75% do valor mencionado na escritura de vinte e dois de Março de dois mil e seis, bem como aprovar a respectiva minuta. A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0102/070101. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 8 (oito)).-----

2.5.2 – ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P., a enviar o Protocolo Ecomuseu Serra da Lousã e o Programa de Actividades. -----
A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o Protocolo Ecomuseu Serra da Lousã e o Programa de Actividades. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 9 (nove)).-----

2.5.2 – ESEC – Escola Superior de Educação, a enviar a proposta de patrocínio para a organização da 6ª Semana Internacional da ESEC, a decorrer entre 23 e 27 de Março de 2009, sendo o tema escolhido “ Inovação e Criatividade.” -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 10 (dez)). -----

2.5.3 – REFER, E.P., a enviar o Projecto de 1º Aditamento ao Protocolo relativo à Supressão e Reclassificação de Passagens de Nível no Concelho da Lousã, celebrado e 24/07/2006. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o 1º Aditamento ao Protocolo relativo à Supressão e Reclassificação de Passagens de Nível no Concelho da Lousã, celebrado a vinte e quatro de Julho de dois mil e seis. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 11 (onze)). -----

2.5.4 – Associação de Municípios de Fins Especificos dos Vales do Ceira e Dueça a enviar o Orçamento de 2009 e o Fluxo de Caixa de 2008. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 12 (doze)). -----

2.5.5 – ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, a solicitar à Câmara Municipal apoio financeiro, logístico ou outro, para a realização de uma actividade da Comissão de Jovens. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 13 (treze)). -----

2.5.6 – ARUNCE – Análises Clínicas, a solicitar à Câmara Municipal a alteração do horário de funcionamento, passando a hora de abertura para as 8H00. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o pedido. Documento que aqui se dá por inteiramente

reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 14 (catorze)). -----

2.5.7 - DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, a solicitar à Câmara Municipal o pagamento dos honorários referentes à prestação de serviços no âmbito da elaboração dos relatórios ambientais a integrar nas Revisões dos Planos Directores Municipais dos Municípios que constituem a Dueceira. ----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o pagamento no valor de EUR 3.458,25 (três mil, quatrocentos e cinquenta e oito euros e vinte e cinco cêntimos) à Dueceira referente aos relatórios ambientais a integrar nas Revisões dos PDM's. A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0102/0405104. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 15 (quinze)). -----

2.5.8 - EDP Distribuição – Energia, S.A., a enviar a minuta do Acordo de Cedência de Informação a celebrar com a Câmara Municipal da Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o Acordo de Cedência de Informação. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 16 (dezasseis)).-----

2.5.9 - Associação Portuguesa dos Limitados da Voz, a solicitar à Câmara Municipal um subsídio. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 17 (dezassete)). -----

2.5.10 - Vânia Sofia da Silva Almeida, a solicitar à Câmara Municipal o prolongamento do horário de funcionamento do estabelecimento “ Histórico Bar” até às 4h00. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o pedido, em virtude do horário solicitado, poder pôr em causa a tranquilidade dos residentes. Documento que aqui

se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 18 (dezoito)). -----

2.5.11 - Vânia Sofia da Silva Almeida, a solicitar à Câmara Municipal o prolongamento do horário de funcionamento do estabelecimento “ Histórico Bar” , das 24h00 às 2h00 durante a semana e até às 4h00 à Sexta – Feira e ao Sábado. – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o encerramento às 2h00 todos os dias da semana. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 19 (dezanove)). -----

2.5.12 - Instituto Politécnico de Coimbra, a enviar os documentos necessários à formalização de estágios de estudantes europeus que estagiam em Portugal, coordenados pelo Instituto Politécnico de Coimbra. -----
A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 20 (vinte)). -----

2.5.13 - Gracinda da Conceição Joaquim, concessionária do talho nº 3 (três) do Mercado Municipal, a comunicar que pretende denunciar a referida concessão com efeitos a partir do início do mês de Fevereiro. -----
A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 21 (vinte e um)). -----

2.5.14 - Gaspar e Carvalho, Lda., concessionário do talho nº 4 (quatro) do Mercado Municipal, a comunicar que pretende denunciar a referida concessão com efeitos a partir do início do mês de Fevereiro. -----
A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 22 (vinte e dois)). -----

2.5.15 - José António dos Santos Simões, sócio gerente da firma Talho o Zé Unipessoal, Lda., a solicitar que lhe seja concessionada a exploração do talho nº 3 do Mercado Municipal a partir do início do mês de Fevereiro de dois mil e nove.--

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, mandar o Senhor Presidente da Câmara para encetar negociações com o interessado. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 23 (vinte e três)).

2.6 – Divisão de Desenvolvimento Social, Sector de Acção Social: -----

2.6.1 – A Técnica Dra. Gilda Silva a informar sobre o Processo de Maria Helena Duarte Fontes – PARHD nº 07/2005. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, não apoiar enquanto não estiverem cumpridos os critérios do Programa. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 24 (vinte e quatro)). -----

2.7 – Divisão de Urbanismo: -----

2.7.1 – Projecto de Arquitectura: -----

2.7.1.1 – Proc. nº 146/2008, requerimento nº 2186 de 08/11/04 e nº 2551 de 19/12/2008, em que Américo Carvalho Duarte solicita deferimento do projecto de construção de anexo, sito na Tapada do Tanque – Vilarinho – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de vinte de Janeiro de dois mil e nove, no sentido de deferir o projecto, de acordo com a informação técnica e condicionantes impostas. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 25 (vinte e cinco)). -----

2.7.2 – Projecto de Arquitectura e Especialidades: -----

2.7.2.1 – Proc. nº 109/2007, requerimento nº 1395 de 07/06/20, nº 493 08/03/05, nº 1727 de 08/03/11, nº 804 de 08/04/24, nº 4216 de 08/06/20, nº 1436 de 08/07/22, nº 1670 de 08/08/22, nº 5757 de 08/09/16, nº 50 de 09/01/09 e nº 98 de 09/01/15, em que CME – Construção e Manutenção Electromecânica, S.A., solicita deferimento do pedido de construção de um edificio destinado a um centro de formação, sito em Casal de Ermio. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Nélia Pereira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro, (Doc. nº 26 (vinte e seis)). -----

2.7.3 – Aditamento ao pedido de alteração ao alvará de loteamento: -----

2.7.3.1 – Requerimento nº 2215 de 08/11/07 e nº 2383 de 08/12/02, em que ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, solicita o aditamento ao pedido de alteração ao alvará de loteamento nº 01/1994, sito na Quinta de Santa Rita – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de vinte e oito de Janeiro de dois mil e nove, no sentido de deferir o pedido de acordo com a informação técnica. Não se encontrava presente o Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 27 (vinte e sete)). -----

2.7.4 – Alvará de demolição: -----

2.7.4.1 – Requerimento nº 305 de 08/02/13 e nº 1890 de 08/09/23, em que Maria Joana Dias Ruas Silva Sequeira, solicita deferimento do pedido de emissão do alvará para a demolição da cobertura e interiores de um edifício existente, sito no Largo da Viscondessa do Espinhal – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o pedido de emissão do alvará de demolição de acordo com a informação da Arq. Ana Peneda e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng. Edite Veríssimo que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 28 (vinte e oito)). -----

Aprovação em Minuta: -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade dos presentes aprovar em minuta a parte da acta referente aos pontos 2.2.1, 2.2.2, 2.5.1, 2.5.2 e 2.5.8 a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

Atendimento ao público: -----

Valdemar Duarte Carvalhinho – Casal de Ermio a colocar uma questão relativa a uma dívida da Câmara Municipal, ao que o Senhor Presidente solicitou que a questão seja colocada por escrito, a fim de ser devidamente verificada e que, se se justificar, a Câmara devolverá o dinheiro. -----

Colocou também a questão de saber se onde reside, e onde termina a estrada, seria possível a Câmara mandar colocar dez metros de rede na sua propriedade de modo a que os cães não entrem na mesma. Disse que tal só é solicitado porque as obras na estrada passaram a permitir que os cães entrassem na sua propriedade, ao que o Senhor Presidente respondeu que irá analisar. -----

O Senhor Valdemar disse ainda que a Rua do Rossio, tem duas saídas e duas entradas, e que perto da sua casa há uma curva, onde quase todas as semanas há acidentes porque a rua é apertadíssima, pelo que a rua deveria ter só um sentido. A Câmara Municipal tomou nota da sugestão apresentada pelo munícipe. -----

António Ferreira, residente na Rua de Coimbra a colocar a questão relativa ao corte da estrada junto à Fábrica da Resina, onde foi aberta uma vala, que não permite a passagem dos peões. Diz ser necessária uma passagem para peões no local, já que os carros não podem passar. Pergunta ainda se a estrada é para ficar encerrada ou se é só durante as obras. Questionou ainda quem executará as passagens entre a via em construção e os terrenos dos particulares, se terão que ser os proprietários. -----

O Senhor Presidente disse que comunicaria a questão às Estradas de Portugal. Quanto à provisoriedade ou definitividade do encerramento dessa estrada, o Senhor Presidente disse que só poderá responder após consulta do processo, o que fará e posteriormente informará. Quanto ao restabelecimento das ligações aos terrenos essa responsabilidade pertence à entidade que está a executar a obra. --

O Senhor António referiu que na Rua de Coimbra, pegado com à antiga carpintaria Castelo, após a colocação do alcatrão, o Senhor Alberto Francisco bate sempre com o para choques do seu carro quando entra no acesso, pelo que, questiona se vai ficar assim. -----

O Senhor Presidente disse que mandará ver a situação. -----

Informou ainda que a Rua de Coimbra, depois do novo tapete e a partir da Bricolousã, ficou sem acesso para os peões. Os peões andam pela valeta ou pelo alcatrão, correndo riscos. Questiona se a rua ficará sem passeios e afirma que, desde a Bricolousã até ao fundo da Rua de Coimbra, não há condições para os peões circularem, o que é uma grande necessidade. -----

O Senhor Presidente disse que nesta obra está prevista a construção de passeios, nalguns locais, não sabendo dizer onde, sem consulta prévia do processo.-----

Adriano Valentim Fernandes – Soutelo – Serpins, a solicitar a colocação de um BIP. -----

A Câmara Municipal informou que irá solicitar um orçamento à EDP. -----

Conceição da Piedade Peneda, questionou a Câmara sobre o processo de aquisição pela Câmara Municipal do seu terreno sito no Juncal e qual o valor a pagar pelo mesmo. -----

O Senhor Presidente disse ter sido aprovada na última Reunião de Câmara a aquisição do prédio, pelo valor de EUR 6.716,25 (seis mil, setecentos e dezasseis euros e vinte e cinco cêntimos). -----

António Carlos, residente na Aldeia da Cerdeira, disse estar inserido na rede das Aldeias do Xisto e ser produtor de plantas aromáticas, tem um projecto de agricultura biológica de plantas aromáticas, que afirma ser a sua vida e o seu negócio. A Associação *Pinus Verde* gere a rede de Aldeias do Xisto. Existe uma empresa que foi criada como central de compras que gere as lojas da rede das aldeias do xisto, afim de ter um contacto mais directo com os produtores. Há duas ou três semanas houve uma encomenda da Região de Turismo do Centro de mil e quinhentas embalagens de chá, pelo que, parou todo o seu trabalho e pôs mãos à obra para ter a encomenda pronta no prazo de uma semana. Depois pediram para a entrega ser feita na quarta-feira, não questionaram valores, mas pediram desconto e foi feito. No dia seguinte pediu que a encomenda fosse solicitada por *e-mail*, para não ser apenas telefónica. Entretanto recebeu um telefonema a anular a encomenda porque “ as embalagens eram caras.” -----

Não apresenta o assunto, por causa do valor comercial, pretende que entendam que este tipo de coisas tem um cariz grave, afirmando que a sua auto estima foi bastante beliscada com esta atitude, não tanto pelo dinheiro, mas porque também se trata da Cerdeira e da Rede das Aldeias de Xisto e da auto estima das pessoas que devem ter. Para além do valor envolvido, o ponto mais essencial que está aqui é que isto tem a ver com a Lousã porque uma embalagem daquelas que vai para todo o lado, é não só, a planta do xisto, um produto de alta qualidade, é a Cerdeira e a Lousã e a Rede das Aldeias do Xisto que estão referidas. -----

Também colocou o assunto relacionado com uma carta que recebeu da Câmara, datada de vinte e dois de Janeiro de dois mil e nove, com um prazo até 31 de Janeiro para regularização da dívida relativa às obras de recuperação de fachadas e coberturas. Diz ter recebido a carta em 30 de Janeiro. -----

O Senhor Presidente respondeu que não é obrigatório que o prazo seja o mencionado, que a Câmara está disponível para acordar o pagamento da quantia em causa, bastando fazer uma proposta à Câmara dentro das possibilidades de cumprimento. -----

O Senhor Presidente afirmou ainda ser deveras preocupante o primeiro assunto referido pelo munícipe e que a Câmara deve tomar uma posição relativamente ao que se passou, mostrando desagrado, uma vez que os produtores, a associação *Pinus Verde* e a Câmara estão no mesmo lado neste assunto. -----

O munícipe disse que os produtos muitas vezes se esgotam porque planta uma coisa num dia e passados dois ou três dias vão lá os veados, que comem e destroem tudo o que plantou. Disse já ter solicitado a ajuda para esta situação da comissão de Baldios e dos Serviços Florestais. Esta última entidade, só depois do primeiro, segundo ou terceiro facto e após se ter deslocado a esses serviços pessoalmente três ou quatro vezes, é que desbloqueou alguma coisa. Foram ao local dois técnicos que ficaram impressionados com a situação. -----

Os serviços florestais utilizam rede e pau de mimosa. Disse que, com pau de mimosa não vale a pena trabalhar. -----

O Senhor Presidente disse que essa situação obriga a uma decisão rápida e que a Câmara está a ceder rede e postes para trancar as propriedades onde isto acontece. -----

A Câmara fornece rede e paus de madeira tratada, estacas devidamente tratadas. O Senhor Presidente disse que a Câmara está disponível para enviar um técnico ao local, se assim for necessário, para fazer o levantamento do terreno e fornecer estacas de madeira tratada para vedar o mesmo e disse lamentar não ter sabido mais cedo da situação. -----

Maria Filomena Pinto Messias Costa Santos e Lucinda Almeida Martins Costa, residentes na Quinta de Santa Filomena, no Meiral, Lousã a questionarem a Câmara sobre o andamento do processo de licenciamento de que são titulares, relativo a uma exploração avícola. -----

A Câmara Municipal prestou esclarecimentos.-----

Armando Almas, residente em Cornaga a solicitar a colocação de sinalética no Freixo, passadeiras e limite de velocidade.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

Nada mais havendo a tratar às dezasseis horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando dos Santos Carvalho e por mim António Carlos de Almeida Nunes, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,
